

Exame escrito, parte I. (Manuscrito, com letra de qualidade. Respeite os espaços previstos para resposta. Se necessário, planifique a resposta e, ou, prepare um rascunho antes de escrever o texto final)

Nome:

Somnil Duarte Silva Franco

1

Qual é a tese principal de C. Adams no artigo Adams, C. (2006). PowerPoint, habits of mind, and classroom culture. *Journal of Curriculum Studies*, 38(4), 389-411?

Este estudo explica como o PowerPoint invade e reduz os educadores a redesenharem o conhecimento em formas particulares, e subsequentemente como este conhecimento é apresentado aos estudantes na sala de aula. As particulares formas de conhecer, relacionarem, e apresentarem com o PowerPoint são decididas em parte pela habilitação que os professores têm as ferramentas do software e aos padrões predeterminados, mas também pela natureza do "meio" de apresentação. Debruçando-se sobre as implicações do uso desta nova "mídia" de disseminação do conteúdo.

2

Quais são os principais argumentos que a autora apresenta para a defesa da sua tese?

Tendo como ponto de partida as palavras de Putman 3000:10, onde afirma que o "meio" é a tecnologia na qual a cultura cresce, querendo dizer que dá forma às culturas políticas, de organização social, e das formas habituais de pensamento. Assim como tecnologia como o PowerPoint, dada a sua massificação, nas salas de aula, conferências ou apresentações em geral, deve de ser analisada, e verificada a sua influência sobre quem os prepara, mais ainda sobre quem os recebe. Como qualquer outra tecnologia que entra na sala de aula o professor deve questionar: como o seu uso



Tendo em conta a sua experiência profissional, que comentários lhe merece a tese e os argumentos da autora?

Para mim ~~se~~ se tornou de clara, e de orientação para reformular a forma de utilizar o Vektor Point. Serviu para ser mais interrogativa relativamente aos meios tecnológicos que uso na minha atividade profissional.

Este é outro exemplo que comprova, que ~~para~~ os meios tecnológicos por si não são só vantagens. Temos então quem torna-las em uma mais volta, e só o podemos fazer se a abordagem aos mesmos for, consciente e calculadora dos mesmos. Ao mesmo tempo ser reflexa, ter uma boa capacidade de adaptabilidade ~~o~~ aos fins a que destinem.

ira influenciar a sua forma de ensinar e a aprendizagem dos alunos? Será que vai privilegiar certos modos de ensinar sobre outros? Como poderá exactamente afectar os hábitos da mente?

Como um edifício cuja arquitetura nos convidava a habitá-lo e ao fazê-lo nos moldamos a ele, para que tenhamos mais confortáveis e seguros ~~com~~ com o Power Point como o mesmo. Há um conceito na forma como nos propõe auxiliar na construção, pois intuitiva e padronizável. Aqui na padronização é onde poderá haver o perigo de se criar "hábitos mentais" que limitem as habilidades de ensinar, perigo de não serem adequadas ao público a quem se dirige.

A autora analisa como o Power Point forma "hábitos mentais" usando as quatro forças de McLuhan's, questionando esta mesma tecnologia em: ~~que~~ ^{o que} intensifica o seu uso? O que a torna obsoleta ou fora de lugar? O que a prometeu depois que antes era desolada? O que produzirá ou se transformará ~~em~~ quando levada a um extremo?

Aplicando ao Power Point a autora analisa o mesmo, para evidenciar os pontos fortes, depois contrapô-los com os pontos fortes dando uma versão dos perigos do uso do Power Point.